

## SESI E VOCÊ NA **PREVENÇÃO DAS DROGAS**

CADERNO DOS EDUCADORES



© 2013. Sesi - Departamento Regional do Paraná

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

#### Federação das Indústrias do Estado do Paraná - Fiep

Presidente: Edson Campagnolo

Superintendente Corporativo: Ovaldir Nardin

#### Sesi - Departamento Regional do Paraná

Diretor Superintendente: José Antonio Fares

Gerente de Projetos de Articulação Estratégica: Maria Cristhina de Souza Rocha

Gerente de Operações Inovadoras do Colégio Sesi: Lilian Luitz

#### Senai - Departamento Regional do Paraná

Diretor Regional: Marco Antonio Areias Secco

#### Observatórios Fiep/Sesi/Senai/IEL

Gerente: Marilia de Souza

#### **Equipe Técnica:**

Organizadores Autores

Marilia de Souza Caroline Rosaneli Sidarta Ruthes Francielle Topolski Raquel Valença Marilia de Souza

Revisão Raquel Valença Tassia Kleine Rodrigo Pissetti

Sidarta Ruthes

Sesi e Você na Prevenção das Drogas. / Marilia de Souza (org); Sidarta Ruthes (org); Raquel Valença (org); Caroline Rosaneli ... [et al.l. – Curitiba: Sesi/PR. 2013.

36 p.: il.; 21cm.

ISBN: 978-85-61425-65-4

1. Drogas. 2. Prevenção. 3. Combate. 4. Jovens.

I. Souza, Marilia de (org). II Ruthes, Sidarta (org). III. Valença, Raquel (org). IV. Rosaneli, Caroline. V. Topolski, Francielle . VI. Pissetti, Ramiro. VII. Pissetti, Rodrigo. VIII. Titulo.

CDU 37

## SESI E VOCÊ NA **PREVENÇÃO DAS DROGAS**

CADERNO DOS EDUCADORES



A complexa questão do uso e da dependência de drogas é problema inquietante que atinge a nós todos de forma próxima e abrangente. As estatísticas oficiais sobre o tema vêm mostrando que o consumo de drogas está crescendo e atingindo uma população de faixa etária cada vez menor.

Temos visto que a efetividade nas ações de prevenção e combate às drogas depende de esforços compartilhados entre diferentes atores sociais engajados na melhoria das condições de vida e na promoção da saúde da população.

Ciente da dificuldade em criar estratégias resolutivas e inovadoras para a questão das drogas, mas com o desejo de contribuir à altura do desafio, o Sesi vem lançando olhar sobre o tema e dirigindo uma ampla e refletida agenda de ações.

Nossa intenção é pôr em curso um ciclo virtuoso de atuações em prevenção e combate às drogas e, por conseguinte, contribuir com a missão institucional de promover qualidade de vida ao trabalhador e a seus dependentes.

Acreditamos que um dos componentes para o sucesso na prevenção e no combate às drogas é fruto da disseminação de informações adequadas sobre o assunto no contexto escolar. Desse modo, empreendemos esforços na criação da presente publicação, disponibilizando conteúdo claro, atualizado e fundamentado cientificamente sobre o tema. Pretendemos, assim, oferecer racionalidade e simplicidade na abordagem desta questão tão dominada atualmente por desinformação técnico-científica e por preconceitos de toda ordem.

Aideia égarantir que adolescentes, pais e educadores apropriem-se com facilidade do referido tema e, sobretudo, tornem-se corresponsáveis pelo fortalecimento de redes que visem o desenvolvimento de ações de promoção à saúde e de combate às drogas.

Sabemos que este documento representa uma pequena parcela das estratégias no tocante ao tema, mas entendemos que pode contribuir para a disseminação de informações relevantes à sociedade e para o desenvolvimento de uma indústria saudável no estado do Paraná.

Boa leitura! **Edson Campagnolo** *Presidente do Sistema Fiep* 

1. Introdução
2. Qual a diferença entre drogas e drogas psicotrópicas?
3. Classificação das drogas
4. Padrões de consumo
5. Conheça as principais drogas
Álcool 11
Tabaco12
Inalantes
Ansiolíticos14
Anfetaminas 15
Esteróides anabolizantes
Maconha 17
LSD 18
Ecstasy 19
Cocaína20
Crack
6. Indícios de consumo
7. Gírias e expressões frequentes
8. Motivos para o uso de drogas
9. A escola na prevenção do uso de drogas
10. O papel do educador
11. Estratégias didáticas na prevenção ao uso de drogas 29
12. Ajuda e tratamento
13. Referências



O material é composto por três cadernos, com abordagens específicas para adolescentes, pais e educadores. A intenção é disponibilizar, de forma clara e objetiva, as principais informações sobre o assunto, assim como estimular o leitor a tornar-se agente de transformação social, engajado na prevenção e no combate às drogas.

As informações sistematizadas neste documento são provenientes de um esforço de pesquisa interdisciplinar. O método do estudo contemplou: pesquisa exploratória em documentos científicos e em entidades de referência nacional e internacional; pesquisa de campo junto a instituições com expertise sobre o assunto; formações e cursos dos pesquisadores do projeto com especialistas no tema; metodologias interativas e participativas de sistematização e construção de conteúdo.

Este caderno é dedicado aos educadores e contém as seguintes informações: diferença entre drogas e drogas psicotrópicas; classificação das drogas; padrões de consumo; principais drogas; indícios de consumo; gírias e expressões frequentes; motivos para o uso de drogas; papel da escola e do educador na prevenção do uso de drogas; estratégias didáticas na prevenção ao uso de drogas; ajuda e tratamento.

O Sesi deseja que as informações presentes neste material sejam instrumento de reflexão para seus leitores e multiplicadas para um diverso e amplo contingente de atores sociais.

**José Antonio Fares** 

Diretor Superintendente do Sesi do Paraná

# 2. QUAL A DIFERENÇA ENTRE DROGAS E DROGAS PSICOTRÓPICAS?

Drogas são substâncias que, quando administradas, produzem uma ou mais alterações no organismo.

Drogas psicotrópicas são substâncias capazes de provocar mudanças no estado mental e no comportamento, alterando o modo de agir, pensar e sentir.

Este material apresenta informações relativas às drogas psicotrópicas!

## 3. CLASSIFICAÇÃO DAS DROGAS

Do ponto de vista legal, são classificadas em:

- Lícitas: sua comercialização é permitida por lei. Ex.: álcool, cigarro e medicamentos;
- Ilícitas: sua comercialização é proibida por lei. Ex.: maconha, LSD, ecstasy, cocaína e crack.

Quanto ao seu efeito no sistema nervoso central, dividem-se em:

- **Depressoras:** prejudicam o funcionamento do cérebro, tornam os movimentos mais lentos, diminuem a resposta à dor e elevam a ansiedade. Inicialmente causam certa euforia e em seguida sonolência. Ex.: álcool, calmantes e inalantes;
- Estimulantes: aceleram a atividade cerebral, fazendo com que o usuário fique "ligado", cheio de energia, em estado de alerta exagerado. Ex.: cocaína, crack, anfetaminas, nicotina (tabaco) e cafeína (café);
- **Perturbadoras:** causam distorções no funcionamento do cérebro, provocando delírios, alucinações e alterações na percepção. Ex.: maconha, LSD e ecstasy.

#### 4. PADRÕES DE CONSUMO

- **Uso experimental:** experimentar e usar poucas vezes uma droga, geralmente por curiosidade.
- **Uso recreativo:** utilizar a droga em circunstâncias sociais, buscando relaxamento e descontração.
- **Uso controlado:** usar a droga com frequência regular, porém sem apresentar compulsão e sem interferência no seu dia a dia.
- **Uso nocivo/abuso:** utilizar drogas de maneira constante, aumentando o risco de consequências prejudiciais ao indivíduo e podendo resultar em dano físico, mental ou social. A prática compromete o desempenho de tarefas importantes do cotidiano.
- **Dependência:** usar compulsivamente qualquer droga, aumentando gradativamente as doses para conseguir os mesmos efeitos. O indivíduo tem dificuldade de controlar quando e por quanto tempo irá utilizar a droga, além de continuar usando a substância mesmo tendo consciência do problema que isto representa. Quando o uso é interrompido ou reduzido, ocorrem sintomas físicos e psicológicos que caracterizam a síndrome da abstinência.

# 5. CONHEÇA AS PRINCIPAIS DROGAS

Serão apresentadas a seguir as drogas mais consumidas no Brasil. No entanto, é importante observar que existe uma grande variedade de drogas circulando e há uma constante criação de novas substâncias.

#### # ÁLCOOL

#### {O que é

Bebida obtida da fermentação (vinho, cerveja, chope) ou da destilação de vegetais (cachaça, uísque, vodca, conhaque).

#### {Expressões relacionadas

Birita, pinga, goró, cana, cerva, tubão, shot e cachaça.

#### {Como é consumido

Por via oral.

#### {Efeitos

Inicialmente causa uma sensação de alegria, deixando a pessoa mais desinibida, eufórica e falante. Conforme o tempo passa e o consumo aumenta, inicia-se uma segunda fase, caracterizada por tristeza, sonolência e falta de coordenação motora. A descontração provocada pelo álcool leva o indivíduo a tomar atitudes de forma impulsiva, sem se preocupar com suas consequências, pois sua capacidade de julgamento fica comprometida. A substância pode estimular o uso de outras drogas. O consumo de grandes quantidades pode levar ao coma alcoólico, com depressão respiratória e possibilidade de lesões cerebrais irreversíveis e morte.

#### {Danos para a saúde

**Cérebro:** perda da memória e da capacidade de aprendizagem.

**Fígado:** hepatite alcoólica e cirrose hepática.

**Sistema Cardiovascular:** problemas cardíacos, derrame cerebral e aumento da pressão arterial.

**Sistema Digestivo:** gastrite; úlcera e hemorragia gástrica ou intestinal; câncer de boca, faringe, esôfago e laringe.

**Outros danos:** perda de vitaminas, cálcio, ferro, fibras e proteínas, podendo gerar quadros de anemia e desnutrição; complicações na gestação e no feto.

# ABACO

#### O que é

Planta da qual é extraída a nicotina. Usualmente é consumida em forma de cigarro, cujo processo de industrialização envolve mais de 4700 substâncias tóxicas.

#### {Expressões relacionadas

Cigarro, careta, charuto e fumo.

#### {Como é consumido

Inalado ("fumado") e mascado.

#### {Efeitos

Provoca um pequeno aumento nos batimentos cardíacos, na pressão arterial, na frequência respiratória e na atividade motora. Causa elevação leve do humor, redução do apetite e sensação de relaxamento.

#### {Danos para a saúde

**Cérebro:** derrame cerebral.

**Boca e Garganta:** perda do paladar; mau hálito; inflamação da gengiva; manchamento, amolecimento e perda dos dentes; câncer de boca e de laringe.

**Pulmões:** tosse e escarro; respiração ofegante; obstrução pulmonar crônica; câncer e enfisema pulmonar.

**Fígado:** câncer.

Rins e Bexiga: câncer.

**Coração:** infarto agudo do miocárdio e morte súbita.

**Sistema Digestivo:** úlcera no estômago; câncer no esôfago, estômago, pâncreas e intestino.

**Outros danos:** infertilidade, atraso na cicatrização, rugas, envelhecimento precoce e complicações na gestação e no feto.

#### {O que são

Substâncias químicas normalmente utilizadas como solventes, que se caracterizam por serem bastante voláteis, ou seja, evaporam facilmente.

#### {Expressões relacionadas

Lança-perfume, cheirinho, loló, benzina, buzina e LP.

#### {Como são consumidos

Podem ser colocados em um recipiente qualquer e inalados. Os usuários também costumam embeber um pano com a substância e colocá-la sobre a boca e o nariz, assim como podem colocá-la em um saco de papel ou plástico, que é posto sobre o rosto.

#### {Efeitos

Inicialmente provocam euforia e excitação, deixando a pessoa mais desinibida. Podem acarretar tonturas, perturbações visuais e auditivas, náuseas, espirros, tosse, salivação excessiva e faces avermelhadas. Em seguida, os efeitos passam a ser depressores, levando à falta de coordenação motora, fala e andar instáveis, tonturas, vertigens, visão embaçada e tremores. Podem causar alucinações. O consumo em grandes quantidades pode levar ao coma e à morte. O usuário também pode morrer por asfixia, caso desmaie com o saco plástico na boca e no nariz. Também pode ocorrer a "morte súbita por inalação de solventes", um fenômeno geralmente associado ao uso de inalantes seguido de algum exercício físico ou situação de estresse.

#### {Danos para a saúde

**Cérebro:** destruição de neurônios com lesões irreversíveis, dificuldade de concentração e déficit de memória.

**Fígado:** lesão hepática. **Coração:** lesão cardíaca.

Pulmão: irritação na mucosa.

**Outros danos:** apatia; lesão nos sentidos auditivo, olfativo, cutâneo e gustativo; fraqueza muscular.

#### (O que são

Medicamentos usados para diminuir a ansiedade, a tensão e para o tratamento da insônia e de alguns distúrbios epiléticos. Podem ser utilizados de forma controlada, com indicação e acompanhamento médico. Porém, muitas pessoas consomem essas substâncias de forma indevida, sem prescrição médica, em qualquer situação de nervosismo ou estresse.

#### {Expressões relacionadas

Calmantes, tranquilizantes, boleta, bola, diazepam e lexotan.

#### {Como são consumidos

Por via oral, na forma líquida, em comprimidos ou cápsulas.

#### {Efeitos

Diminuem o estado de alerta e provocam relaxamento muscular. A pessoa fica mais tranquila, como se estivesse desligada do ambiente e dos estímulos do meio externo. Provocam redução de ansiedade e induzem o sono. Em doses altas, causam hipotonia muscular, deixando a pessoa "mole", com dificuldade para ficar de pé e andar. Podem levar à queda da pressão, a desmaios e à diminuição de atenção e de funções psicomotoras. Misturados com álcool, seus efeitos são potencializados, podendo levar ao coma mais facilmente.

#### {Danos para a saúde

Cérebro: dificuldade de aprendizagem e memória.

Outros danos: complicações na gestação e na saúde do feto.

#### (O que são

Drogas sintéticas com efeito estimulante sobre a atividade mental. Podem ser usadas com acompanhamento médico para regimes de emagrecimento. Entretanto, muitas pessoas utilizam esses medicamentos de forma indevida, sem controle médico. Também são usadas inadequadamente por motoristas que precisam dirigir por várias horas sem dormir ou estudantes que passam noites inteiras acordados estudando.

#### {Expressões relacionadas

Bola, bolinha, rebite, boleta, anfeta, Inibex e Fem.

#### (Como são consumidas

Por via oral, em forma líquida, de comprimidos ou cápsulas.

#### {Efeitos

Provocam euforia, fala acelerada, redução da sensação de fadiga e falta de sono e de apetite. O indivíduo sente-se cheio de energia e seu organismo reage além de suas capacidades, realizando esforços excessivos. Porém, quando o efeito passa, o usuário sente-se deprimido e cansado, não conseguindo realizar tarefas básicas cotidianas.

#### {Danos para a saúde

**Cérebro:** diminuição de atenção, concentração e memória; convulsões. Coração: aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca; complicações cardíacas.

**FETAMINA** 

#### {O que são

Drogas que substituem o hormônio masculino testosterona. Foram desenvolvidas para tratamento médico, porém, são usadas inadequadamente tanto por pessoas que querem aumentar a massa muscular quanto por atletas que visam melhorar o desempenho no esporte.

#### {Expressões relacionadas

Bomba, boleta, hormônio, anabol, GH, durateston e deca-durabolin.

#### {Como são consumidos

Por via oral, na forma líquida, em comprimidos ou em cápsulas; injetados diretamente nos músculos.

#### {Efeitos

O principal efeito é o aumento da musculatura. Alguns usuários relatam melhora do desempenho físico, mas isto não é comprovado. Em doses maiores podem causar mudanças comportamentais, como irritabilidade e agressividade, além de euforia, distração, esquecimento e confusão mental.

#### {Danos para a saúde

**Coração:** aumento da pressão sanguínea e complicações cardíacas.

**Fígado:** lesão hepática e câncer.

Rim: rompimento de vasos sanguíneos.

**Outros danos:** acne, insônia, retenção de água e colesterol elevado.

- Homens: diminuição dos testículos, redução da produção de esperma, impotência sexual, crescimento irreversível das mamas (ginecomastia), dificuldade ou dor em urinar, câncer de próstata e queda de cabelos.
- Mulheres: engrossamento da voz; crescimento excessivo de pelos no corpo e na face, perda de cabelo, diminuição dos seios e aumento do clitóris.
- Adolescentes: retardo irreversível no crescimento.

#### {O que é

Droga obtida a partir de folhas e flores secas da planta *Cannabis sativa*. Apresenta-se como uma erva de coloração variando de verde a marrom.

#### {Expressões relacionadas

Erva, baseado, beque, marijuana, fumo, bagulho, fino, joint, vela e verde.

#### {Como é consumida

Inalada ("fumada") na forma de cigarro ou com a utilização de cachimbo. Também pode ser ingerida por via oral.

#### {Efeitos

Normalmente provoca uma sensação de bem-estar, como relaxamento e vontade de rir. Entretanto, muitas vezes pode ter efeitos opostos: angústia, medo, ansiedade, paranoia e confusão mental. Os efeitos físicos são boca seca, olhos avermelhados e aumento dos batimentos cardíacos. Também provoca alucinações, fluxo intenso de ideias, diminuição dos reflexos, dificuldade de percepção temporal e espacial e prejuízos na memória. Logo após o seu consumo ocorre o aumento da fome (*larica*).

#### {Danos para a saúde

**Pulmões:** bronquite; perda da capacidade respiratória; câncer.

**Cérebro:** redução da capacidade de aprendizagem e memorização; manifestação de problemas mentais, como esquizofrenia e transtorno bipolar.

Outros danos: perda da motivação.

#### {O que é

Droga sintética, fabricada em laboratório, com capacidade de produzir reações perturbadoras e alucinógenas.

#### {Expressões relacionadas

Ácido, doce, gota, papel, bike, Shiva, Krustie, Hoffmann e microponto.

#### {Como é consumido

Por via oral, na forma líquida (com utilização de conta-gotas), de cápsulas ou de pequenos pedaços de papel, semelhantes a selos, que são colocados embaixo da língua.

#### {Efeitos

Alucinações visuais e auditivas, aumento da sensibilidade sensorial (cores e sons mais aguçados), confusão, perda da noção de tempo e espaço e do controle emocional, pensamento desordenado, euforia alternada com angústia, dificuldade de concentração. Entre os sintomas físicos estão: dilatação das pupilas, sudorese, insônia, aumento dos batimentos cardíacos e da pressão arterial, elevação da temperatura, boca seca, tremores, náuseas e vômitos.

#### {Danos para a saúde

**Cérebro:** depressão, perda da memória, esquizofrenia, síndrome do pânico e tendências psicóticas.

# # ECSTASY

#### {O que é

Droga sintética produzida em laboratório, muito utilizada por adeptos a festas de longa duração devido à sua ação estimulante. Apresenta-se normalmente na forma de pequenos comprimidos, com cores, tamanhos e formatos distintos.

#### {Expressões relacionadas

Bala, pastilha, redonda, laba e drops.

#### {Como é consumido

Por via oral, na forma de comprimido.

#### {Efeitos

Euforia, aumento do estado de alerta, alucinações, retardo das sensações de sono e fadiga, aumento da socialização e do interesse sexual. Podem ocorrer também alterações na percepção do tempo. Os efeitos físicos são aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, boca seca, náuseas, dores de cabeça e perda de apetite, entre outros. O aumento da temperatura corporal é outro efeito importante já que pode levar à morte, seja pela própria hipertermia ou pelo consumo exagerado de água.

#### {Danos para a saúde

Fígado: hepatite.

**Coração:** aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca; lesão cardíaca. **Cérebro:** toxicidade cerebral, degeneração irreversível de neurônios, depressão, perda de memória, dificuldade de tomar decisões, ataques de pânico e psicoses.

### # COCAÍNA

#### {O que é

Substância estimulante extraída das folhas da coca, planta encontrada na América do Sul. Apresenta-se como um pó branco e brilhante, similar ao bicarbonato de sódio.

#### {Expressões relacionadas

Pó, farinha, poeira, lagarta, neve, branca, teco, brilho, bright e raio.

#### {Como é consumida

Pode ser aspirada ("cheirada") ou injetada ("nos canos").

#### {Efeitos

Extrema euforia, excitação, sensação de bem-estar e de poder, facilidade de se relacionar socialmente, sensação de força e disposição, falta de apetite e insônia. O coração dispara, a temperatura corporal e a pressão arterial aumentam. Em casos de superdosagem, leva a um aumento exacerbado dos batimentos cardíacos, podendo causar parada cardiorrespiratória e morte por overdose. Quando o efeito da droga acaba, ocorre uma sensação de cansaço e depressão, o que pode levar o usuário a consumir a droga novamente.

#### {Danos para a saúde

**Coração:** infarto agudo do miocárdio.

**Cérebro:** diminuição cognitiva, degeneração dos neurônios e derrame cerebral. **Sistema Respiratório:** feridas e sangramento nasais; coriza; ruptura do septo nasal; perda do olfato.

**Outros danos:** dores musculares, calafrios, ansiedade, depressão, ideias suicidas, perda do sono, náuseas, perda de apetite, perda de peso, desnutrição, fraqueza, manchas arroxeadas pelo uso intravenoso, complicações na gestação e na saúde do feto.

#### # CRACK

#### {O que é

Droga obtida da mistura de pasta base de cocaína, bicarbonato de sódio e água. Por ser produzida de forma clandestina, pode conter substâncias tóxicas como cal, querosene, gasolina, acetona e soda cáustica. Apresenta-se na forma de pedra.

#### {Expressões relacionadas

Pedra, rock, brita, drica, dura, cabral e noia.

#### {Como é consumido

O crack é fumado em cachimbos normalmente improvisados, feitos de latas de alumínio e tubos de PVC. As pedras também podem ser quebradas em pequenos pedaços e misturadas a cigarros de tabaco ou de maconha (mesclado).

#### {Efeitos

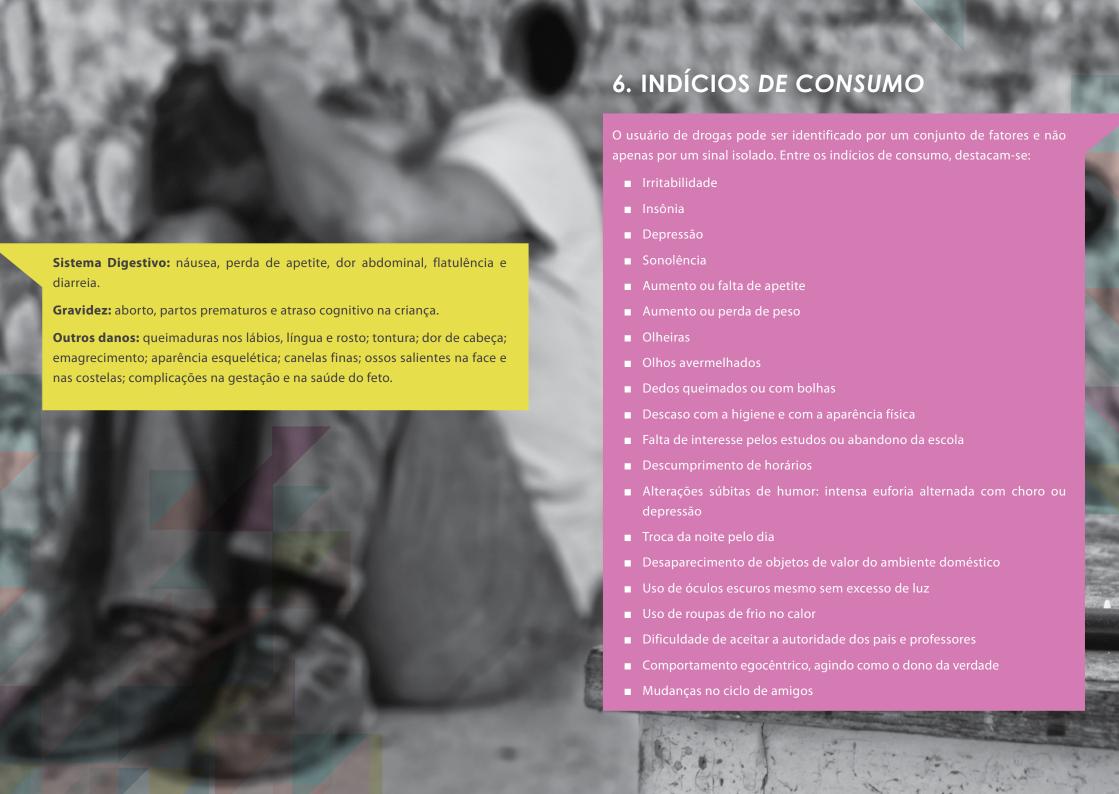
Semelhantes aos da cocaína: euforia, bem-estar e excitação, seguidos de depressão e necessidade de consumir mais a droga. Porém, esses efeitos são mais rápidos e intensos devido à maior absorção da droga pelos pulmões. Além disso, o efeito passa mais rapidamente (5 a 10 minutos de duração) e o usuário tem necessidade de consumir a droga com maior frequência.

#### {Danos para a saúde

**Sistema Cardiovascular:** aumento da pressão arterial e dos batimentos cardíacos; infarto agudo do miocárdio.

**Cérebro:** inflamação dos vasos sanguíneos do cérebro, atrofia cerebral, convulsões e derrame cerebral.

**Sistema Respiratório:** queimaduras nos tecidos da laringe, traqueia e brônquios (devido à alta temperatura da fumaça); tosse e escarro com presença de sangue e de muco enegrecido.



## 7. GÍRIAS E EXPRESSÕES FREQUENTES

- Bad trip sensação desagradável ao usar droga. Viagem ruim
- Bolar preparar um cigarro de maconha
- Boletado sob o efeito de anfetamina, ansiolítico ou esteróide anabolizante
- Bucha pedaço de plástico utilizado para embalar a droga
- Cafungar cheirar, aspirar droga
- Careta livre do efeito da droga. Utilizada também para classificar pessoas que não consomem drogas
- Cemitério de pontas caixinha ou recipiente usado para guardar pontas
- Cachimbar fumar crack
- Canudo tubo improvisado por meio do qual é aspirada a cocaína. Muitas vezes feito com cédula enrolada
- Carreira porção de cocaína preparada em fileira para ser aspirada. Também chamada de linha
- Chapado sob o efeito de drogas ou álcool
- Dar uns tiros, dar uns tecos cheirar cocaína
- Dechavar soltar a maconha compactada em tijolos ou seus pedaços e separar as partes não aproveitáveis, como galhos e sementes
- Esticar uma preparar uma carreira de cocaína
- Fechar preparar, bolar um cigarro de maconha
- Frito usuário de ecstasy
- Galo bucha de droga no valor de 50 reais
- Queimar um fumar um cigarro de maconha

- Larica fome química causada pelo uso da maconha
- Maresia fumaça da maconha
- Marica cachimbo artesanal
- Mesclado mistura da maconha com outra substância em um mesmo cigarro
- Mocó esconderijo de droga
- Murruga resto de maconha
- Noia preocupação. Também denomina o usuário de crack
- Pastilhado indivíduo sob o efeito de ecstasy
- Pedreiro usuário de crack
- Pico ato de injetar cocaína
- Pifão bebedeira
- Pilão instrumento, geralmente improvisado, utilizado para compactar o cigarro de maconha
- Pipar fumar pedra de crack
- Ponta parte final do cigarro de maconha
- Tapas tragos em cigarro de maconha
- Tragada ato de inalar fumaça de cigarro ou droga
- Trincado pessoa sob o efeito de cocaína, ecstasy ou anfetamina
- Vassorado alucinado, enlouquecido devido ao efeito de droga

# 8. MOTIVOS PARA O USO DE DROGAS

- Diversão
- Curiosidade
- Tédio
- Transgressão
- Solidão
- Fuga da realidade
- Influência de amigos
- Socialização e aceitação em determinados grupos
- Autoafirmação
- Dificuldade em enfrentar situações adversas
- Abandono familiar
- Violência doméstica
- Decepções ou desentendimentos com os pais
- Familiares que utilizam álcool e drogas
- Pais muito autoritários ou exigentes
- Perda dos vínculos familiares
- Facilidade de acesso e obtenção de drogas
- Busca de alívio para conflitos
- Ausência de projeto de vida
- Sintomas de depressão
- Falta de rotina social

# 9. A ESCOLA NA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS

Alguns fatores colocam a escola em situação privilegiada para a promoção da saúde e a prevenção do uso de drogas. Destaca-se que:

- a maioria dos casos de experimentação de drogas ocorre na adolescência, período em que a maior parte das pessoas frequenta a escola;
- os jovens passam tempo significativo de suas vidas dentro do ambiente escolar;
- a escola é um espaço privilegiado para reflexão e formação de valores.

Quando o assunto são as drogas, o principal papel da escola deve ser a prevenção primária, ou seja, evitar a experimentação por meio da redução de fatores de risco e do reforço de fatores de proteção.

Esse papel não deve ser traduzido como mais uma tarefa cotidiana do educador, abordado simplesmente de forma pontual. Pelo contrário, precisa ocorrer dentro do contexto pedagógico, como um trabalho de reflexão e de estímulo ao desenvolvimento do pensamento crítico. Deve-se enfatizar que os estudantes sejam responsáveis por suas ações, façam escolhas saudáveis e desenvolvam o protagonismo e a autonomia.

Além disso, a escola deve ser um ponto de convergência de programas e projetos que visem a promoção de saúde em toda a comunidade onde está inserida.

**■** 26 27 **■** 

#### 10. O PAPEL DO EDUCADOR

O educador é fonte de inspiração e modelo para os alunos. Todo movimento exercido por ele pode ser imitado, avaliado ou reprimido. Suas atitudes pessoais de cuidado com a saúde, o meio ambiente e a sociedade podem ser observadas e seguidas.

O tema prevenção ao uso de drogas é normalmente desconfortável à sociedade.

O professor é essencial para o enfrentamento desta questão em razão de sua proximidade com os alunos.

A construção coletiva do conhecimento, mediada pelo professor, pode proporcionar informações claras sobre os efeitos das drogas para o jovem, sua família e a sociedade.

O tema drogas pode ser abordado por meio de diferentes disciplinas. É importante exercitar a reflexão sobre seus contextos e determinantes sociais, políticos, econômicos, históricos, biológicos, culturais e éticos.

O professor deve buscar constantemente conhecimentos científicos e novas práticas de prevenção às drogas, com vistas à conscientização dos alunos. Além disso, é seu papel contribuir com a formação de sujeitos transformadores da realidade social e protagonistas no combate às drogas.

# 11. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

Na sequência, são apresentados *cases* resumidos sobre prevenção de drogas em intituições brasileiras. Tratam-se de ações e ferramentas que podem inspirar a criação de novas práticas pedagógicas relativas ao tema

#### {Quadrinhos para a Cidadania

Por meio de histórias em quadrinhos, é apresentado um método novo para trabalhar conceitos de ciências, saúde, drogas, história, sociologia, linguagem, entre outros, com jovens de escolas públicas de ensino médio do Rio de Janeiro. O método é baseado na integração entre conhecimento científico e produção artística.

Fonte: CARUSO, Francisco; SILVEIRA, Cristina. Quadrinhos para a cidadania. *História, Ciências, Saúde Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.16, n.1, jan.-mar. 2009, p.217-236.

# {Ações diversificadas – Escola Municipal Expedicionário Aquino de Araújo

Após a morte de um de seus professores de Educação Física, por traficantes, a escola de Duque de Caxias (RJ) estabeleceu uma equipe gestora, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, para mapear os jovens usuários de drogas e álcool e encaminhá-los para a recuperação. Ao mesmo tempo, dentro das salas de aula, a orientação era desenvolver projetos didáticos que valorizassem a origem e a identidade dos estudantes. Atividades desenvolvidas: festivais de música e poesia, feiras de ciência, olimpíada de Matemática e gincana cultural. Os resultados foram também percebidos no IDEB.

Fonte: <a href="http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/aqui-violencia-nao-entra-448716.shtml">http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/aqui-violencia-nao-entra-448716.shtml</a>

#### {Projeto Surf Social – Instituto Internacional Prevenção a Drogas

Desenvolvido em Florianópolis, o projeto tem como objetivo incluir jovens visando a prevenção do uso de drogas por meio da prática segura e orientada do esporte. Na escola de surf, as crianças aprendem sobre: mar e surf; exercícios físicos; introdução ao turismo; conscientização ambiental com captação e análise de resíduos na praia; primeiros socorros; surf treinos; prevenção às drogas.

Fonte: <a href="http://www.iipdrog.org.br/projetos.php">http://www.iipdrog.org.br/projetos.php</a>

#### {Concurso Tirando a Droga de Cena - Prefeitura do Rio de Janeiro

A iniciativa visou selecionar até 15 produções audiovisuais sobre prevenção ao uso de drogas realizadas por alunos matriculados do 4º ao 9º ano do ensino fundamental e do Programa de Educação de Jovens e Adultos da Prefeitura.

Fonte: <a href="http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?article-id=1784997">http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?article-id=1784997</a>

#### {Jogo da Onda

Jogo interativo sobre o uso de drogas. As informações são transmitidas, focando a interatividade, a interlocução, a informação e a reflexão através da divulgação de tecnologias educacionais em saúde, informadas por uma perspectiva pedagógica construtiva e participativa.

Fonte: <a href="http://www.scielo.br/pdf/icse/v5n8/06.pdf">http://www.scielo.br/pdf/icse/v5n8/06.pdf</a>

# {Documentário sobre drogas - Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Proposta de intervenção que surgiu a partir do pedido do corpo docente de uma escola pública de Santa Maria (RS) para o Conselho Municipal de Entorpecentes. Esta demanda surgiu em turmas de 5<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> séries, em uma aula de Português, quando a professora dessa disciplina fez o levantamento de temas de interesse dos alunos. A ideia, construída e compartilhada com pais e educadores, consistiu na elaboração de um documentário abordando as drogas. Em pequenos grupos, os alunos debateram acerca do tema e formularam perguntas a serem utilizadas nas entrevistas, permitindo a troca de ideias, experiências, curiosidades e medos.

Fonte: <a href="http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a15v25n4.pdf">http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a15v25n4.pdf</a>

#### 12. AJUDA E TRATAMENTO

Em caso de presença de alunos usuários de drogas, converse com os pais, orientando estes a irem juntos com o jovem à unidade de saúde mais próxima de onde moram. Para sintomas decorrentes da utilização de drogas que coloquem seus alunos em situação de risco clínico, comunique a família e encaminhe-os a hospitais e centros de urgência médica 24 horas.

Há também algumas entidades que podem ajudar o dependente químico:

#### Alcoólicos Anônimos

Site: <a href="http://www.alcoolicosanonimos.org.br">http://www.alcoolicosanonimos.org.br</a>

Fone: (41)3222-2422

#### Al-Anon

Site: <a href="http://www.al-anon.org.br">http://www.al-anon.org.br</a>

Fone: (41)3323-9100

#### **Amor Exigente**

Site: <a href="http://www.amorexigente.org.br">http://www.amorexigente.org.br</a>

Fone: (41)3346-3186

#### **Narcóticos Anônimos**

Site:< http://www.na.org.br>

Fones:

Cascavel - (45)9932-2324

Curitiba - (41) 3329-0005

Norte Paranaense - (43)9997-2872

#### Nar-Anon

Site:<http://www.naranon.org.br>

Fone: (41)8852-8774

### 13. REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M. J.; CASTRO, M.G. Drogas nas escolas: versão resumida. Brasília: UNESCO, 2005.

ABRAMOVAY, M. J. et al. **Violência e vulnerabilidade social na América Latina**: desafios para políticas públicas. Brasília: UNESCO, 2002.

AMARAL, E. **Drogas e escola:** uma infeliz realidade! In: CLEBSCH, Júlio (Org.). Educação 2010: as mais importantes tendências na visão dos mais importantes educadores. Curitiba, Multiverso, 2010. p. 71-73.

ANDRE, C. Delirium following ingestion of marijuana present in chocolate cookies. **CNS Spectrums,** New York, v. 11, n. 4, p. 262-264, 2006.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional Antidrogas. Centro brasileiro de informações sobre drogas. Il levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil. 2005.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional Antidrogas e Universidade de São Paulo. Centro brasileiro de informações sobre drogas. CEBRID/UNIFESP. I levantamento nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira. 2007.

BRASIL. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional Antidrogas. Centro Brasileiro de informações sobre drogas. V levantamento nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes. 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tabagismo:** dados e números. Disponível em: <a href="http://www.inca.gov.br/">http://www.inca.gov.br/</a> tabagismo/frameset.asp?item=dadosnum&link=mundo.htm>. Acesso em: 28/09/2011.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Ministério da Saúde. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.** Rio de Janeiro, 2010.

BRASIL. **Portal enfrentando o crack.** Disponível em: <a href="http://www.brasil.gov.br/enfrentandoocrack">http://www.brasil.gov.br/enfrentandoocrack</a>. Acesso em: 01/10/2011.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Drogas: **Cartilha mudando comportamento.** 2010. (Série Por dentro do assunto)

BRASIL. Secretaria Nacional Antidrogas. **Mapeamento das instituições governamentais e não- governamentais de atenção às questões relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas no Brasil - 2006/2007:** relatório. Brasília: SENAD. 2007.

BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **Drogas:** cartilha álcool e jovens. 2 ed. Brasília: Presidência da República/Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2010.

BRAZ, R. A. Universidade Estadual de Maringá. Escola de Governo. **O combate às drogas através da educação.** Maringá, 2008. Disponível em: <a href="http://www.repositorio.seap.pr.gov.br/arquivos/File/artigos/educacao/o\_combate\_as\_drogas\_atraves\_da\_educacao.pdf">http://www.repositorio.seap.pr.gov.br/arquivos/File/artigos/educacao/o\_combate\_as\_drogas\_atraves\_da\_educacao.pdf</a>. Acesso em: 18/07/2011.

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS (CEBRID). **Anfetaminas.** Disponível em: <a href="http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm">http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm</a>. Acesso em: 28/09/2011.

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS (CEBRID). **Bebidas alcoólicas.** Disponível em: <a href="http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm">http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm</a>>. Acesso em: 28/09/2011.

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS (CEBRID). **Cocaína.**Disponível em: <a href="http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm">http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm</a>. Acesso em: 28/09/2011.

CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CEDEDICA). **Drogas:** uma questão de escolha. Santo Ângelo: FURI, 2010.

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS (CEBRID). **Maconha.**Disponível em: <a href="http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm">http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm</a>. Acesso em: 28/09/2011.

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS (CEBRID). **Tabaco.** Disponível em: <a href="http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm">http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm</a>>. Acesso em: 28/09/2011.

32 ■

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS (CEBRID). **Tranquilizantes ou ansiolíticos:** os benzodiazepínicos. Disponível em: <a href="http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm">http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/folhetos/alcool\_.htm</a>. Acesso em: 28/09/2011.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. Cartilha Observatório do Crack. Brasília: CNM, 2011.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ (Fiep). **Drogas:** saiba como prevenir e combater. Projeto Sesi Jovem Vida. Cartilha. 2007.

FUKUSHIMA, A. R. **Perfil da cocaína comercializada como crack na região metropolitana de São Paulo em período de vinte meses (2008-2009).** 111 f. Dissertação de Mestrado apresentada na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

JUNDI, S.; PINSKY, I. O impacto da publicidade de bebidas alcoólicas sobre o consumo entre jovens: revisão da literatura internacional. **Rev. Bras. Psiquiatria**, v. 30, n.6, p. 362-74, 2008.

MARTINS, M. C.; PILLON, S. C. A relação entre a iniciação do uso de drogas e o primeiro ato infracional entre os adolescentes em conflito com a lei. **Cad. Saúde Pública** [online]. V. 24, n.5, p. 1112-1120, 2008.

MENDOZA ANGULO, C. **Transtornos relacionados al uso de cannabis.** Diagnostico, Lima, v. 49, n. 2, 2010. Disponível em: <a href="http://www.fihu-diagnostico.org.pe/revista/numeros/2010/abri-jun/71-78">http://www.fihu-diagnostico.org.pe/revista/numeros/2010/abri-jun/71-78</a>. html>. Acesso em: 01/10/2011.

NAPPO, S. A. et al. O papel da informação como medida preventiva ao uso de drogas entre jovens em situação de risco. **Ciênc. saúde coletiva** [online]. V. 15, n. 3, p. 699-708, 2010.

NERY FILHO, A. **Toxicomanias:** incidências clínicas e socioantropológicas. Salvador: EDUFBA/CETAD, 2009. (Coleção Drogas: clínica e cultura).

OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS (OBID). **Tranquilizantes ou ansiolíticos:** benzodiazepínicos. Disponível em: <a href="http://www.obid.senad.gov.br/portais/OBID/conteudo/index.php?id\_conteudo=11290&rastro=INFORMA%C3%87%C3%95ES+SOBRE+DROGAS%2FTipos+de+drogas/Tranq%C3%BCilizantes+ou+Ansiol%C3%ADticos>. Acesso em: 16/10/2011.

OLIVEIRA, C. C. C.; SCHEUER, C. I; SCIVOLETTO, S. Autobiographical and semantic memory of adolescent drug users. **Rev. Psiquiatr. clín.** [online], São Paulo, v. 34, n. 6, p. 260-265, 2007.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná; Superintendência da Educação; Diretoria de Políticas e Programas Educacionais; Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos. **Prevenção ao uso indevido de drogas.** Curitiba: SEED – Pr., 2008. (Cadernos temáticos dos desafios educacionais contemporâneos, 3).

PARANÁ. Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania. Coordenadoria Estadual Antidrogas. Conselho Estadual Antidrogas. Capacitação para multiplicadores de ações de prevenção às drogas. 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL. Conselho Municipal de Entorpecentes. **Cartilha informativa:** drogas e álcool. Caxias do Sul: Comen, 2010.

RUPP, I. A educação em tempos de tráfico, violência e consumismo. In: CLEBSCH, Júlio (Org.). Educação 2010: as mais importantes tendências na visão dos mais importantes educadores. Curitiba, Multiverso, 2010. p. 29-33.

SOLEDAD, B. M. et al. Análisis de la frecuencia de experimentación y consumo de drogas de alumnos de escuelas de nível medio. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [online]. V.18, p. 648-654, 2010.

**■** 34



## **CRÉDITOS**

#### **Equipe Técnica**

#### Colégio Sesi

Lilian Luitz

#### Programa Sesi Jovem

Denis Pereira Martins Paula Cristina Fischer da Silva Dorn

#### Projeto Gráfico e Diagramação

#### Gerência de Educação Profissional e Tecnológica - Senai no Paraná

Rosane Aparecida Lara *Gerente* 

Ana Célia Souza França André Dias *Layout e diagramação*